

UNIVERSIDADE DO MINHO

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Reconhecimento de Sinais de Transito com Redes Neuronais

José Ferreira (A83683), Jorge Mota (A85272)

June 17, 2021

Contents

1	Introdução	3
2	Estrutura do Projeto	4
3	Redes Desenvolvidas	5
3.1	Rede Neural Convolucional 1	5
3.1.1	Estruturas Recorrentes	6
3.2	Rede Neural Convolucional 2	7
3.3	Rede Neural Convolucional 3	8
3.3.1	Data Augmentation	9
4	Resultados	10

Chapter 1

Introdução

Este projeto consiste em criar uma rede neuronal convolucional com a capacidade de identificar sinais de transito com a maior precisão na classificação possível. O dataset de imagens de sinais de transito utilizados foi o *dataset* alemão GTSRB (German Traffic Sign Recognition Benchmark) (Imagem 1.1).

Ao longo deste relatório iremos descrever as varias etapas tomadas para atingir o melhor resultado possível. Inicialmente iremos descrever a estrutura do projeto e como ele foi construído. Em seguida iremos descrever e comparar as 3 redes neuronais convolucionais desenvolvidas. Por fim iremos analisar os resultados obtidos com essas mesmas redes com o intuito de entender o que leva uma rede neuronal a classificar de forma eficaz as imagens do *dataset* alvo.



Figure 1.1: dataset GTSRB (German Traffic Sign Recognition Benchmark)

Chapter 2

Estrutura do Projeto

Com o intuito de facilitar e agilizar o desenvolvimento de varias redes neuronais convolucionais distintas para o projeto, assim como proporcionar um melhor ambiente de desenvolvimento, organizamos este projeto de forma a conseguir cumprir os seguintes objetivos:

- **Modularidade** do código no que diz respeito as varias etapas que constroem e treinam a rede.
- A possibilidade de **reutilização** de cada componente entre módulos para facilitar a composição de vários membros e testar várias arquiteturas.
- **Organização** de cada parte do projeto.
- Poder escrever-se código em *scripts python* e utilizar arquiteturas com os módulos num *jupyter notebook*.

Para cumprir estes objetivos, a estrutura de ficheiros deste projeto foi organizada da seguinte forma:

```
.
├── data/
│   └── // Onde estão localizados os datasets e recursos de treino/teste
├── models/
│   └── // Onde todos os modelos treinados são guardados
├── src/
│   ├── cnn1/
│   ├── cnn2/
│   ├── cnn3/
│   └── // Todos os scripts em python, incluindo os 3 modulos das redes desenvolvidas
```

Segmentamos o ciclo de vida da rede em 3 funções principais para **obter o dataset, fazer o modelo e treina-lo**:

- `fetch_data()` - Carrega o *dataset* alemão para um *train set*, *validation set* e *test set*.
- `make_model()` - Constrói o modelo da rede.
- `train()` - Treina o modelo ou carrega-o a partir de um ficheiro se este tiver sido treinado previamente

Chapter 3

Redes Desenvolvidas

Foram desenvolvidas três redes neurais convolucionais distintas com o objectivo de as comparar e tentar obter aquela com a melhor performance possível.

3.1 Rede Neural Convolutacional 1

Para uma primeira implementação de uma rede que classificasse sinais de trânsito, decidimos basear-nos num modelo que foi explorado nas aulas práticas da unidade curricular.

Esta foi a nossa primeira tentativa utilizada para o módulo *cnn1* e que nos orientou para entender os blocos estruturais necessários para a criação de uma rede neuronal convolutacional e da vantagem de utilizar a função de activação *LeakyReLU* em comparação à normal *ReLU*.

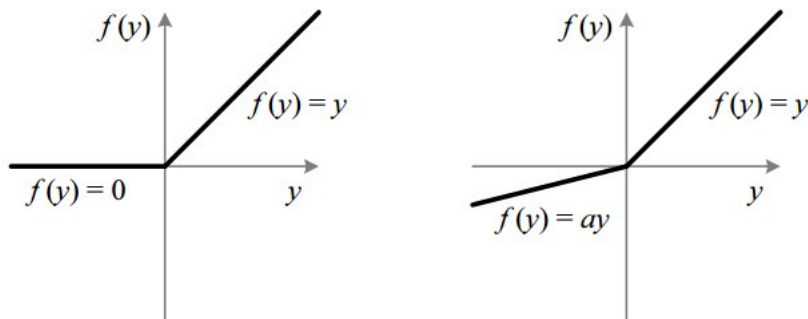


Figure 3.1: Comparação *ReLU* e *LeakyReLU*

Experimentamos algumas variações para observar os resultados durante e depois do treino, e no final obtemos resultados que são discutidos no capítulo 4.

3.1.1 Estruturas Recorrentes

Para esta arquitetura de rede, e muitas outras, podemos notar conjuntos de *layers* regulares que funcionam blocos estruturais na rede, que se podem agrupar em camadas Convolucionais e *layers* Densas.

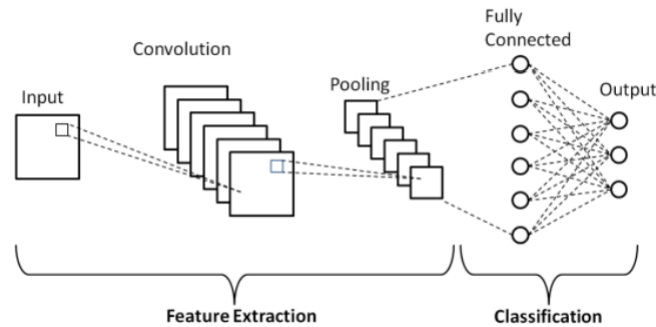


Figure 3.2: Figura ilustrativa de uma CNN típica

As *layers* convolucionais normalmente são compostas por:

Conv2D -> BatchNormalization -> LeakyReLU -> MaxPooling2D

e contribuem para a aprendizagem das características da imagem ao se sobrepor estrategicamente estas camadas

Depois de se extraírem as características da imagem, usa-se camadas densas que estão todas interligadas de forma a aprender a relação de combinações dessas características. Podem-se compôr estas camadas de várias maneiras, Ex: **Flatten -> Dense -> LeakyReLU**.

Com o objetivo de obter o melhor resultado possível e aprimorar os resultados obtidos experimentamos diversas variações de valores.

3.2 Rede Neural Convolucional 2

Depois de se testar para uma implementação que já estávamos familiarizados, decidimos tomar uma abordagem mais completa e procuramos basear-nos no desenvolvimento de uma rede inspirada nos modelos que dominam a classificação de sinais para este *dataset*, que neste caso escolhemos a MicronNet [1].

Rank	Model	Accuracy ↑
1	CNN with 3 Spatial Transformers	99.71%
2	SIII-Net	99.68%
3	MCDNN	99.5%
4	MicronNet (fp16)	98.9%

Figure 3.3: Top 4 Redes Neurais do dataset alemão

A micronnet é uma *Deep Convolutional Neural Network* compacta que realiza classificações de sinais em tempo útil a ponto de se usar em sistemas computacionalmente limitados. Esta rede encaixa perfeitamente nos requisitos que queríamos sendo que a arquitetura da rede é reduzida, e não leva tanto tempo para treinar.

Layer (type)	Output Shape	Param #
conv2d (Conv2D)	(None, 32, 32, 1)	4
batch_normalization (Batch Normalization)	(None, 32, 32, 1)	4
re_lu (ReLU)	(None, 32, 32, 1)	0
conv2d_1 (Conv2D)	(None, 28, 28, 29)	754
batch_normalization_1 (Batch Normalization)	(None, 28, 28, 29)	116
re_lu_1 (ReLU)	(None, 28, 28, 29)	0
max_pooling2d (MaxPooling2D)	(None, 13, 13, 29)	0
conv2d_2 (Conv2D)	(None, 13, 13, 59)	15458
batch_normalization_2 (Batch Normalization)	(None, 13, 13, 59)	236
re_lu_2 (ReLU)	(None, 13, 13, 59)	0
max_pooling2d_1 (MaxPooling2D)	(None, 6, 6, 59)	0
conv2d_3 (Conv2D)	(None, 6, 6, 74)	39368
batch_normalization_3 (Batch Normalization)	(None, 6, 6, 74)	296
re_lu_3 (ReLU)	(None, 6, 6, 74)	0
max_pooling2d_2 (MaxPooling2D)	(None, 2, 2, 74)	0
flatten (Flatten)	(None, 296)	0
dense (Dense)	(None, 300)	89100
batch_normalization_4 (Batch Normalization)	(None, 300)	1200
re_lu_4 (ReLU)	(None, 300)	0
dense_1 (Dense)	(None, 300)	90300
re_lu_5 (ReLU)	(None, 300)	0
dense_2 (Dense)	(None, 43)	12943
softmax (Softmax)	(None, 43)	0
Total params: 249,779		
Trainable params: 248,853		
Non-trainable params: 926		

Alguns aspetos que são relevantes apontar relativamente a esta rede:

- As Layers convolucionais organizam-se de maneira semelhante ao que já tínhamos visto para a primeira rede, e ainda se aproveita de algumas otimizações sugeridas no artigo original.
- Para seguir o artigo da *Micronnet*, utilizamos o otimizador SGD (Stochastic Gradient Descent) com *learning rate* 0.007, e momentum 0.9

Este foi um recurso fundamental para compreendermos de forma mais detalhada como se deve desenvolver redes neuronais convolucionais para este tipo de *dataset*.

3.3 Rede Neural Convolucional 3

Finalmente, após o desenvolvimento de duas redes com o intuito de entender as principais características de uma rede eficaz na classificação de sinais de transito, desenvolvemos uma rede neuronal a partir dos fundamentos aprendidos que idealmente conseguisse trazer resultados mais fiáveis.

Layer (type)	Output Shape	Param #
conv2d (Conv2D)	(None, 32, 32, 1)	4
batch_normalization (Batch Normalization)	(None, 32, 32, 1)	4
re_lu (ReLU)	(None, 32, 32, 1)	0
conv2d_1 (Conv2D)	(None, 28, 28, 64)	1664
batch_normalization_1 (Batch Normalization)	(None, 28, 28, 64)	256
leaky_re_lu (LeakyReLU)	(None, 28, 28, 64)	0
max_pooling2d (MaxPooling2D)	(None, 14, 14, 64)	0
conv2d_2 (Conv2D)	(None, 12, 12, 128)	73856
batch_normalization_2 (Batch Normalization)	(None, 12, 12, 128)	512
leaky_re_lu_1 (LeakyReLU)	(None, 12, 12, 128)	0
max_pooling2d_1 (MaxPooling2D)	(None, 6, 6, 128)	0
conv2d_3 (Conv2D)	(None, 4, 4, 256)	295168
batch_normalization_3 (Batch Normalization)	(None, 4, 4, 256)	1024
leaky_re_lu_2 (LeakyReLU)	(None, 4, 4, 256)	0
max_pooling2d_2 (MaxPooling2D)	(None, 2, 2, 256)	0
flatten (Flatten)	(None, 1024)	0
dense (Dense)	(None, 256)	262400
batch_normalization_4 (Batch Normalization)	(None, 256)	1024
re_lu_1 (ReLU)	(None, 256)	0
dropout (Dropout)	(None, 256)	0
dense_1 (Dense)	(None, 128)	32896
re_lu_2 (ReLU)	(None, 128)	0
dense_2 (Dense)	(None, 43)	5547
softmax (Softmax)	(None, 43)	0
Total params: 674,355		
Trainable params: 672,945		
Non-trainable params: 1,410		

3.3.1 Data Augmentation

Para além desta rede, decidimos ainda ampliar o conjunto de dados e fazer *data augmentation* do *dataset* para o dobro do tamanho com o intuito de combater o *overfitting* do modelo, e obter melhores resultados no *Test Set*.

Para fazer esta *augmentation* duplicamos o conjunto de treino e transformamos essa metade com parâmetros aleatórios de:

- Brilho
- Contraste
- Saturação
- Translação da imagem
- Rotação da imagem

Ao aplicar estas transformações todas ao mesmo tempo a cada imagem ficamos com uma variante relevante da imagem original, mantendo as características o suficiente para continuar a ser classificado pela *label* respetiva.

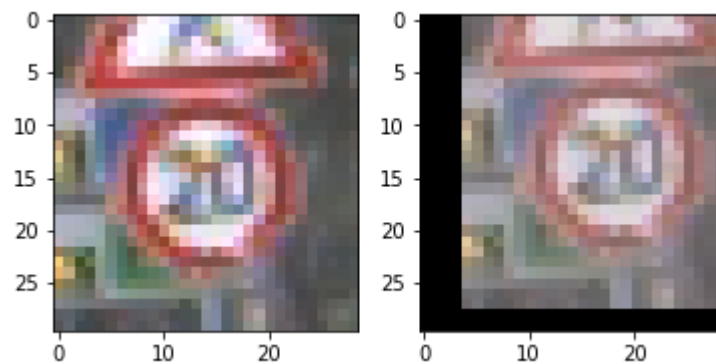


Figure 3.4: Imagem original e imagem depois de aplicar as tranformações

Chapter 4

Resultados

Por fim, treinamos as redes descritas anteriormente e registamos os resultados da precisão de classificação do conjunto de teste:

Net	Epochs	Accuracy
cnn1	20	97.32%
cnn2	50	93.42%
cnn2	72	95.36%
cnn2 DA	150	94.89%
cnn3	20	95.49%
cnn3	50	95.29%

Table 4.1: Tabela de precisão das redes

Para avaliar a eficácia das redes, tomamos a decisão de que as redes só seriam boas a classificar sinais, se tivessem uma boa percepção do que é o sinal, e não da junção de sinais com fundos do mundo real, portanto juntamos um conjunto muito limitado de teste com imagens artificiais explícitas de alguns sinais, ao qual nós chamamos de "*testes de ouro*", e caso a rede não consiga identificar corretamente estes casos, que não têm noção das características dos sinais.



Analisando os resultados, podemos notar claramente que os melhores resultados obtidos foram para a **primeira rede cnn1** que não só apresenta a melhor *accuracy* com o menor número de *epochs*, como também classifica os nossos casos de ouro corretamente.

Por outro lado, a segunda rede conseguiu até 95.36% e já não cumpre o nosso requisito de ouro, apesar disso tentamos treina-la com aumento dos dados até 150 epochs, o que não se mostrou relevante.

Por último, a terceira rede que desenvolvemos dispôs de uma *accuracy* de 95.49% para apenas 20 épocas, mas infelizmente não conseguiu classificar corretamente os nossos casos de ouro

Bibliography

- [1] Alexander Wong, Mohammad Javad Shafiee, and Michael St Jules. Micronnet: A highly compact deep convolutional neural network architecture for real-time embedded traffic sign classification. *IEEE Access*, 6:59803–59810, 2018.